**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO FÍSICA E O NOVO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ruan Kennedy Sousa Alves

Universidade Estadual de Montes Claros

rhuankennedy00@gmail.com

Déborah Letícia Fagundes Marques

Universidade Estadual de Montes Claros

deborahleticiafagundes@gmail.com

Laureni Ribeiro Benício

Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais

laurenirpuni@gmail.com

Samira Xavier de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros

samixassou@gmail.com

Fernanda de Souza Cardoso

Universidade Estadual de Montes Claros

fernanda.cardoso@unimontes.br

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave: Residência Pedagógica, Educação Física, Novo Ensino Médio**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O Programa Residência Pedagógica (PRP) proporciona a imersão dos licenciandos na escola pública, tendo os residentes muitas oportunidades de vivenciar o que é “ser professor”. Neste sentido, as atividades desenvolvidas no PRP, propiciam aprendizados e reflexões sobre a prática pedagógica, como também trazem à tona dificuldades aparentes na rotina escolar; sendo uma delas: o trabalho com os itinerários formativos, presentes no Novo Ensino Médio (NEM).

**Problema norteador e objetivos**

O problema norteador diz respeito ao PRP e o envolvimento dos residentes na dinâmica escolar: precisam atuar como “docentes” e lidar com os inúmeros desafios que surgem na prática pedagógica. Assim, este relato objetiva descrever as experiências de residentes do curso de Educação Física (EF) Licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, no PRP, focando nas dificuldades enfrentadas pelos mesmos, diante do trabalho com os itinerários formativos.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Utilizamos como recursos metodológicos: as observações, anotações em caderno de registro das atividades e situações vivenciadas na escola-campo, ou seja, os dados empíricos produzidos a partir da própria experiência dos residentes.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática desenvolvida fundamentou-se nas diretrizes curriculares, especialmente na Base Nacional Comum Curricular.

**Resultados da prática**

Destacamos as dificuldades enfrentadas com relação aos itinerários no trabalho dos residentes, da professora de EF e ainda com os alunos, que sofreram com algumas mudanças: redução de carga horária de disciplinas que também deveriam ser primordiais e número excessivo de atividades. A falta de conhecimentos específicos de conteúdos que não fazem parte da área de EF deixou os envolvidos em situação de limitação sobre as temáticas a serem tratadas, além de reduzir o papel da área diante das inúmeras possibilidades que a mesma apresenta.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A relevância social está no fato de estarmos tratando de práticas e problemáticas situadas no contexto escolar, uma vez que este é o lugar que forma pessoas, e serão estas que vão intervir no mundo. Portanto, ampliar os alcances da escola, apresentar os desafios que a envolvem e enfrentá-los, deve ser interesse de toda sociedade.

**Considerações finais**

Enfatizamos que embora o NEM tenha gerado dificuldades, houve esforço de todos para cumprir os objetivos educacionais. Porém, concordamos com Silva, Pasqualli e Spessatto (2023, p. 3), que a reforma do Ensino Médio, além de representar uma nova proposta de ensino-aprendizagem, “afeta diretamente os professores responsáveis pela sua viabilização em sala de aula”. E diante de nossas observações e práticas, afeta mais e, principalmente, os estudantes, o que é bastante preocupante.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SILVA, T. S. da; PASQUALLI, R.; SPESSATTO, M. B. Desafios da implementação do novo ensino médio: o que dizem os professores. **Educação em Foco**, *[S. l.]*, v. 28, n. 1, p. e28007, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/39210>. Acesso em: 18 abr. 2024.